

'Incitatus' melhor senador quam Renan fuit



Fritz Utzeri,
jornalista

D S T Q Q S S

CONTA A HISTÓRIA QUE CALÍGULA (Gaius Caesar Germanicus), terceiro imperador romano, nomeou seu cavalo favorito, *Incitatus*, para o Senado. O ato provocou profundo mal-estar entre os senadores e o patriciado de Roma, mas a idéia do imperador louco não era tão ruim assim. *Incitatus* jamais aten-

tou contra o erário, não consta que conhecesse um só lobista de empreiteira, não tinha fazendas nem traficava com vacas de qualquer espécie e não forjava papéis (em seu tempo o papel ainda não existia).

Tratava-se de senador honesto, exemplar, sem agenda oculta, caixa 2 ou qualquer fato que o incriminasse. Seu único defeito era não ter tido um só voto para ganhar o mandato de senador, mas isso também não o deixaria mal no Senado, onde cinco dos 16 membros da Comissão de Ética também não precisaram de um único sufrágio para chegar ao Senado, a começar pelo presidente, o senador Sibá e o relator-brucutu, Wellington Salgado.

Mais uma vez os brasileiros assistem a um festival de cinismo, que se não fosse trágico poderia fazer parte de um roteiro do *Casseta & Planeta*, tal é o volume de besteiras que ali são ditas. Não escapou nem Joana D'arc que morreu numa fogueira "que lhe consumiu os cabelos" (certamente morta por cau-

sa dessa perda capilar). O relator-brucutu insistia em "relatar meu relatório" e fazia cara de mau durante toda a sessão do Conselho, cruzando os braços e dizendo que renunciaria (como renunciou). A seu lado, Sibá mirradinho e muito mais esperto, propunha o adiamento da sessão, novas perícias e cava-va um pouco a cova de Renan (ele já

O país economizaria dinheiro e paciência se adotasse o sistema unicameral, sem o Senado

foi coveiro e deve entender de morto). Brucutu insistia em "relatar meu relatório" e dava a impressão de que a qualquer momento faria picadinho de Sibá. *Incitatus* relincharia envergonhado...

Algumas ilhas de integridade como Suplicy, Simon e Peres não

bastariam para salvar o Senado se Jeová resolvesse destruí-lo, como fez com Sodoma. Abraão (como bom semita) negociou com Deus, que exigia 50 justos para poupar Sodoma, e este se comprometeu a deixar por 10 e não arasar a cidade. Não havia 10 justos. Haverá no Senado?

O país economizaria dinheiro e paciência se adotasse o sistema unicameral, como a maioria das democracias. A Inglaterra está extinguindo a Câmara dos Lordes. O Senado seria, por definição, uma câmara revisora, um hemicycle de políticos experientes, sábios, maduros, preparados para evitar e corrigir abusos, erros e desatinos dos deputados. Mas o que se vê é uma associação de semiletrados com indivíduos de caráter duvidoso e não raro folhas corridas. Qual é o objetivo dessa casa? Sibá demonstrou, na sessão da quarta-feira, não ser tão idiota quanto Renan acreditava que fosse, ao entregar-lhe o julgamento "ético" do *affair*. O presidente do

Senado estava tão certo da absolvição que sequer se preocupou em dar a mínima verossimilhança a seus papéis e vacas fajutas. Bastou a Globo fazer um pouco de jornalismo e a vaca foi para o brejo...

Quando penso em senador, penso em alguém como Afonso Arinos, Paulo Brossard, Petrônio Portella, Santiago Dantas, Darcy Ribeiro, mas certamente não em alguém como a imensa maioria dos parlamentares hoje naquela casa, que não tem qualificação nem para vereador de cidade de quinta categoria. Do jeito que vem caindo, o melhor é acabar de vez com o Senado na reforma política que deveria já estar sendo discutida, mas que mais uma vez cede lugar a mais um (e certamente não o último) escândalo desta República podre.

PS – Renan avisou que não caís; teremos Roberto Jefferson II? Imaginem-o dizendo: "Aqui ninguém é melhor do que eu! Todos têm vaca..."

Tradução do título: *Incitatus* foi melhor senador que Renan.